



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

55º CONSELHO DIRETOR
68ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS
Washington, D.C., EUA, 26-30 de setembro de 2016

CD55/DIV/10
Original: inglês

**DISCURSO DE AGRADECIMENTO DA DRA. CARISSA F. ETIENNE,
DIRETORA DA REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA, APÓS TER RECEBIDO
A DECLARAÇÃO DE ELIMINAÇÃO DO SARAMPO**

**DISCURSO DE AGRADECIMENTO DA DRA. CARISSA F. ETIENNE,
DIRETORA DA REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA, APÓS TER RECEBIDO
A DECLARAÇÃO DE ELIMINAÇÃO DO SARAMPO**

**27 de setembro de 2016
Washington, D.C.**

**55º Conselho Diretor da OPAS
68ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas**

Senhora Presidente do Conselho Diretor,
Dra. Merceline Dahl-Regis, a Presidenta do Comitê Internacional de Especialistas para
Comprovação da Eliminação do Sarampo e Rubéola,
Ilustres membros do Comitê Internacional de Especialistas: Natasha Crowcroft,
Isabel Pachón, Louis Cooper, José Ignacio Santos e José Cassio de Moraes:

Junto com os Ministros da Saúde e equipes de imunização de todos os países nas Américas, e na presença da Diretora-Geral da OMS, Dra. Margaret Chan, manifesto nossa mais profunda gratidão pela apresentação desta declaração de eliminação da circulação endêmica do vírus do sarampo nas Américas. Esta declaração é um símbolo do pan-americanismo e do compromisso dos países de nossa Região em não apenas definir metas intrépidas e ambiciosas de saúde pública, mas também atingi-las.

Celebramos este dia histórico no qual o flagelo do sarampo foi derrotado em nossa Região.

Nesta mesma sala, há vinte e dois anos, os Ministros da Saúde das Américas celebraram a erradicação da poliomielite. No mesmo dia, resolveram eliminar o sarampo, para seguir rumo a outra meta de saúde pública. Hoje, estamos sobre os ombros de profissionais como D. A. Henderson e Ciro de Quadros.

Gostaria de agradecer especialmente a todos os heróis não identificados que fizeram deste sonho uma realidade: os profissionais da saúde, que, incansavelmente, vacinam as crianças não só nos serviços de saúde, como também nas áreas de mais difícil acesso de cada país.

Permitam-me também agradecer aos que se dedicaram a concluir a nobre tarefa de investigar cada caso até interrompermos a transmissão endêmica deste vírus, mesmo sob condições extremamente difíceis.

Externo minha sincera gratidão a todos os parceiros que acreditaram neste sonho e apoiaram as ações necessárias para acelerar eliminação do sarampo em nossos países. Entre esses parceiros importantes, estamos acompanhados hoje pelos representantes dos CDC, da Iniciativa Contra o Sarampo e Rubéola—formada pela Fundação das Nações Unidas, a Cruz Vermelha Americana, os CDC, a OMS, e UNICEF—e do Sabin Vaccine Institute.

Não há nenhuma dúvida de que esta meta regional foi documentada exaustivamente e verificada em cada país, como evidenciam as conclusões tanto das Comissões Nacionais de Verificação e por este Comitê Internacional de Especialistas, atendendo às exigências do Plano de Ação que a OPAS iniciou em 2011.

Este mesmo plano foi usado para documentar e declarar a eliminação da rubéola e da síndrome da rubéola congênita no ano passado, um marco que foi amplamente celebrado e divulgado na mídia em todo o mundo.

A Região das Américas está na vanguarda da imunização em âmbito global; isto nos impõe uma grande responsabilidade de compartilharmos nossas experiências com outras regiões do mundo. Aprendemos com nossos erros, o que nos permitiu desenvolver e manter estratégias de eliminação.

Agora é o momento de implantar todas as ações necessárias para evitar o restabelecimento da transmissão endêmica deste vírus letal: devemos fortalecer os sistemas de vigilância epidemiológica e manter alta cobertura vacinal contra o sarampo e a rubéola através de fortes programas de vacinação de rotina e campanhas de vacinação qualificadas.

Isso só será possível se, dentro dos Estados Membros e na OPAS, mantivermos nosso compromisso e liderança, assim como uma ampla coordenação com nossos parceiros, permitindo aos profissionais de saúde que sigam com seus esforços incansáveis para melhorar a saúde de nossas populações.

Adeus, sarampo!

Muito obrigada.

- - -